

ANÁLISE DO PROJETO DE CRIAÇÃO DE UMA CACHAÇARIA DE ALAMBIQUE LOCALIZADA NA REGIÃO DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Fábio Zambiasi¹

Daniela Damaceno²

Rafael Roberto Moretto³

Roque Echer⁴

Fabricio Friederichs⁵

Juliane Belusso⁶

Fabio Mauricio Shius (Orientador)⁷

Resumo

Este trabalho é baseado em um estudo de caso, que teve como objetivo identificar e analisar como foi realizado o projeto de criação de uma Indústria de Cachaças de Alambique, localizada na Região Extremo Oeste de Santa Catarina. Um projeto pode ser entendido como um esforço temporário para atingir um determinado objetivo, seja ele a criação de um produto, um serviço, ou um resultado exclusivo. O trabalho de campo teve o propósito de identificar e analisar como ocorreu o projeto de criação da indústria analisada. Como principais resultados, observou-se que a mesma desenvolveu um projeto formal agrupando informações sobre a área que pretendia atuar e planejando todos os passos necessários para o seu funcionamento. Do mesmo modo, o projeto foi dividido em três etapas, sendo elas, o planejamento do projeto, a execução, e por fim, a etapa de finalização do mesmo.

Palavras-Chave: Gestão de projetos; Projeto industrial; Execução de projetos.

1 INTRODUÇÃO

A gestão de projetos, presente desde o tempo dos faraós, é reconhecido hoje como um dos principais meios para a criação de

inovações. As pirâmides, monumentos, cidades e templos romanos mostram perfeitamente a complexidade e a necessidade de gerenciar os recursos para alcançar um objetivo. Além disso, os projetos envolvem estratégias no intuito de resolver problemas, ou de aproveitar oportunidades no mercado. (MAXIMIANO, 2014).

Para melhor entender o que é a gestão de projetos, é necessário entender o que é um projeto. Segundo Kerzner (2006), um projeto é um empreendimento ou um esforço desenvolvido com objetivos bem definidos, o qual consome recursos, e opera sobre prazos, custos e qualidades estabelecidas. Desse modo, define-se gestão de projetos como o planejamento, a programação e o controle de uma série de tarefas integradas, para atingir objetivos estipulados.

Do mesmo modo, Valeriano (1998) complementa que os projetos são caracterizados por terem objetivos definidos, não serem repetitivos, podendo ser medidos fisicamente ou financeiramente, serem limitados no tempo, e podendo dar origem a uma atividade, ou expandir e melhorar uma atividade existente. Os projetos utilizam alguns insumos, como recursos humanos, físicos e financeiros, além de serviços administrativos e gerais. Como exemplos de projetos, se tem a criação de um novo produto, o melhoramento de produtos existentes, a irrigação de uma área para agricultura, etc.

Além disso, os projetos apresentam um ciclo de vida com início, meio e fim. De acordo com Maximiano (2014), os projetos apresentam fases que envolvem o surgimento da ideia, a concepção, o desenho ou projeto do produto, o desenvolvimento e por último a sua finalização ou entrega. Do mesmo modo, todo o projeto apresenta um gerente de projetos, sendo este o responsável pela coordenação da equipe de projetos, a qual é responsável pelo desenvolvimento das atividades.

Dessa forma, o atual estudo de caso, que tem o propósito de encontrar informações mais detalhadas, importantes e abrangentes sobre um objeto estudado (GIL, 2008), teve como objetivo identificar e analisar como ocorreu o projeto de criação de uma indústria de cachaça de alambique orgânica localizada na Região Extremo Oeste de Santa Catarina. Para a obtenção dos

dados primários, a pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa de relato de um caso de experiência na área de empreendedorismo, através de uma entrevista com o gestor proprietário.

2 DESENVOLVIMENTO

As sessões a seguir apresentam a caracterização da indústria sob análise, além do planejamento, a execução, e a finalização do seu projeto de criação.

2.1 Caracterização da indústria

A atual indústria analisada é uma cachaçaria localizada na Região Extremo Oeste de Santa Catarina. Fundada no ano de 2015, a indústria teve sua primeira produção no ano de 2016, comercializando seus produtos no mercado nacional e internacional com uma qualidade inigualável.

A diferenciação é um ponto estratégico da indústria. Para obter a diferenciação na qualidade dos seus produtos e garantir melhores sabores finais, a mesma cultiva seu próprio canavial através de práticas orgânicas, e realiza todos os processos envolvendo plantação, colheita, processamento e a geração do produto final.

No que tange os produtos desenvolvidos, a indústria desenvolve alguns tipos de cachaças de alambique, além de apresentar kits de presentes prontos. Seus principais tipos de cachaças de alambiques envolvem a seiva de cana clássica, de carvalho, de amendoim e de jequitibá. Além disso, em épocas comemorativas busca-se desenvolver um produto novo, com sabor diferente para ampliar a participação no mercado.

No tocante as máquinas e equipamentos, a indústria dispõe de máquinas e equipamentos próprios de alta tecnologia que garantem o melhor controle de todas as partes do processo. Tendo seu projeto desenvolvido por especialistas da área de cachaçaria, a indústria utiliza sistemas de captação e reaproveitamento de água, sistemas de controle de

todos os possíveis poluentes gerados nos seus processos, além de ter sido desenvolvida em um declive, o que permite o produto passar pelos diversos processos sem precisar ser bombeado.

Do mesmo modo, a indústria conta com uma equipe técnica composta por engenheiros especializados na produção de cachaça de alambique, vendedores, administradores e ajudantes operacionais.

2.2 Projeto de criação da indústria sob análise

Com sua fundação no ano de 2015, a indústria em 2019 já está presente a quatro anos no mercado. Ao analisar o projeto de criação e desenvolvimento da mesma, percebe-se a complexidade de gerenciar um projeto que apresenta riscos e elevados investimentos.

Inicialmente, o lote rural onde a indústria se localiza hoje era utilizado para plantação de grãos. Com o passar dos anos o proprietário da área percebeu que os lucros advindos da produção de grãos eram suficientes apenas para custear os custos de aquisição de insumos e defensivos utilizados nas plantações. Diante disso, a produção de grãos no local se tornou uma atividade que não rentabilizava o proprietário da forma esperada.

Objetivando ter retornos financeiros maiores, o proprietário procurou culturas alternativas para utilizar a área de terra. Nessa busca de informações se deparou com a cana-de-açúcar. Por ser uma planta de fácil manutenção, a cana-de-açúcar pode gerar até 8 colheitas consecutivas, sendo que sua palha se torna sustentável podendo servir como adubo para o solo, além de manter a umidade e evitar o crescimento de ervas daninhas.

Com a decisão formada em plantar a cana-de-açúcar, surgiu um novo problema, o que fazer com a produção dessa cultura. Aos poucos encontrou-se formas de utilização da produção oriunda da lavoura, dentre elas a silagem. Porém, ainda insatisfeito com as utilizações da produção, o proprietário procurou mais informações sobre a mesma.

Dias seguintes, assistindo uma matéria em um programa de televisão sobre uma indústria de cachaça localizada no Rio Grande do Sul que

exportava sua produção, surgiu a ideia de produzir cachaça. Com essa nova ideia em mente, era necessário a busca de maiores informações para o início de um novo projeto para a criação de uma indústria produtora de cachaça.

A partir disso, o proprietário realizou diversas visitas em cachaçarias de produção artesanal e Instituições de Ensino localizadas principalmente no Estado de Minas Gerais, as quais detinham maiores fontes de conhecimento sobre o assunto. Com o aporte de informações necessárias iniciou-se o projeto de criação da indústria de cachaça, a qual seria construída no lote rural do proprietário localizado em uma pequena cidade do Extremo Oeste Catarinense.

O projeto de criação da indústria foi desenvolvido pelo proprietário da mesma, junto com a sua família. Com o início do projeto, o proprietário da indústria se tornou o gestor do projeto, organizando todas as etapas necessárias e liderando o desenvolvimento do mesmo. O projeto em seu início apresentava algumas incertezas, como a demanda pelos produtos, o mercado que abrangeeria e o retorno que obteria.

Desde sua constituição, o projeto já tinha um ciclo de vida definido. A construção da indústria seria realizada em um determinado período, e junto com a construção seria plantado o primeiro canavial para a produção inicial, a qual seria utilizado como teste. Quanto aos valores financeiros esperados, houve simulações que objetivaram o entendimento do faturamento que a indústria poderia ter após o seu funcionamento.

Para o planejamento do projeto, foi obtido apoio técnico de algumas Instituições, além da participação em diversos cursos, palestras e encontros ligados ao tema do projeto. O gestor do projeto realizou diversas viagens de estudos, nacionais e internacionais, para entender o mercado de consumo, e principalmente todos os aspectos ligados a produção de cachaça de alambique, encontrando muitos resultados positivos e também negativos. Nesses encontros, o gestor do projeto conseguiu apoio para o alinhamento estratégico do projeto.

Inicialmente o projeto previa uma indústria que produziria cachaça em alambique. O projeto tinha definido a localização da indústria, os principais

consumidores, a produção da matéria-prima, os fornecedores, os aspectos burocráticos, a legislação que era necessário seguir, os recursos humanos, materiais e financeiros que seriam necessários, além da definição do tempo para início e finalização do projeto. Da mesma forma, o projeto teve uma execução eficiente, visto que o valor do investimento já havia sido organizado pelo proprietário da indústria, e o próprio projeto da área industrial foi desenvolvido pela família do mesmo, a qual atua no ramo de construção civil.

No que tange os recursos humanos, o projeto previa quais qualificações e competências eram requeridas para o desenvolvimento das atividades da indústria. Quanto aos recursos materiais, era previsto qual seria a estrutura industrial necessária, com o levantamento de máquinas e equipamentos, e demais materiais que seriam fundamentais para transformar a matéria-prima em produto final. Assim, o estabelecimento desses pontos iniciais facilitou a conclusão eficaz do projeto.

O gestor do projeto reuniu todos os dados necessários para confirmar a viabilidade de criação da indústria. O mesmo procurou entender como era o consumo de bebidas alcoólicas, em especial a cachaça, na Região Sul do Brasil, no Brasil, e por fim em outros Países que poderiam se tornar importadores da produção. Da mesma forma, o objetivo inicial da indústria era se tornar um exportador logo após o início de suas atividades.

A localização inicial da empresa foi definida em uma parte do lote rural mais plana e de fácil acesso. O processo produtivo foi planejado por meio da identificação de todos os aspectos da legislação que definiam os teores alcoólicos que deveria possuir cada bebida produzida, e a forma de produção que deveria ser seguida, além dos demais requisitos que deveriam nortear a indústria.

Do mesmo modo, definiu-se que a cana-de-açúcar, a qual seria a principal matéria-prima, seria toda produzida no canavial próprio. Para atingir padrões de qualidade era necessário que a produção da cana-de-açúcar fosse acompanhada em todas as etapas, desde a plantação até a colheita final. Além disso, ao utilizar a matéria-prima advinda de outro local, é

necessário devolver os resíduos do bagaço da cana-de-açúcar, o que resulta em maiores custos de logística.

Dessa forma, o projeto de criação da indústria foi amparado pelo maior número de informações possíveis sobre o mercado de atuação. A indústria tentou entender qual seria o comportamento de compra dos seus consumidores, além dos seus anseios, as suas percepções, as características culturais, e todos os aspectos que influenciariam a demanda pelos produtos. Tal estudo, findava o planejamento de estratégias para contornar possíveis barreiras que poderiam surgir durante o funcionamento da indústria.

2.3 Gerenciamento e execução do projeto da indústria

A execução do projeto iniciou-se no mês de fevereiro de 2015, com o início da construção da indústria, e sua finalização ocorreu em abril de 2016, prazo este sendo concluído dentro das definições iniciais. No decorrer da execução do projeto, houve a realização de alguns pequenos ajustes os quais foram supervisionados pelo gestor do projeto no intuito de melhorar o resultado final.

A primeira parte do projeto previa a estruturação da fundação do terreno para a construção da indústria, e a definição das áreas do lote rural que seria produzida a cana-de-açúcar. Nesse primeiro ponto, após uma nova análise realizada pelo gestor do projeto no terreno, optou-se por mudar totalmente o local da indústria. A indústria agora se situaria em uma parte do terreno com um grande declive, que havia sido escavada para obtenção de cascalho.

Essa mudança gerou impactos na redução dos custos de máquinas para plainar o terreno, juntamente com impactos no processo produtivo, e na estrutura da indústria. Tal mudança possibilitou que os processos de produção fossem realizados por meio da gravidade, evitando assim a necessidade de bombas para transferir a produção durante os diversos processos das linhas de produção.

Durante toda a execução do projeto havia um controle para analisar se os objetivos estavam sendo atingidos dentro do que havia sido definido. Junto com o início da construção da indústria realizou-se a plantação inicial do canal que seria utilizado para a primeira produção da indústria após a sua finalização. Dessa forma, enquanto a indústria ganhava sua forma, o canal crescia ao seu entorno.

Do mesmo modo, nessa parte do projeto foi realizada a mudança nos quesitos mercadológicos. Por meio de novos encontros, palestras e aquisição de conhecimento sobre a venda de cachaças, voltou-se a necessidade de atuar inicialmente no mercado regional. Tal mudança baseou-se na percepção de que seria necessário atuar e abranger inicialmente o mercado regional e nacional, fidelizando clientes e mostrando a qualidade dos produtos, após isso, com o reconhecimento da qualidade dos mesmos a exportação para outros países viria como uma consequência.

2.4 Finalização do projeto de criação da indústria

A finalização do projeto ocorreu em abril de 2016 quando a indústria havia sido totalmente construída e entrado em processo de funcionamento. Com a conclusão do projeto, mesmo após alguns ajustes realizados no processo de execução do mesmo, foi possível perceber quais resultados planejados foram atingidos naquele momento.

No que tange o alcance dos objetivos iniciais propostos, percebe-se que a maior parte foi atingido. A finalização do projeto ocorreu dentro do ciclo de vida esperado, e a construção da indústria foi muito bem concluída. A obtenção dos recursos humanos, materiais e financeiros também ocorreu da melhor forma possível, onde, na finalização do projeto tudo operava dentro do esperado.

Da mesma forma, como havia sido planejado no projeto inicial, a primeira produção de cachaça foi realizada como um teste inicial para melhoramentos. Após o teste inicial e mesmo com o projeto da indústria já finalizado, foi necessário realizar novos ajustes que se tornaram necessários

para aprimorar ainda mais os processos realizados. Tais ajustes envolveram a troca de algumas máquinas e equipamentos para agilizar e elevar a qualidade dos produtos da indústria.

Como salientado pelo proprietário da indústria, em termos de investimento o projeto da cachaçaria foi extremamente satisfatório. O investimento realizado na indústria se transformou de uma aplicação financeira em um ativo imobilizado que renderia maiores ganhos e consequentemente auxiliaria no desenvolvimento regional. Do mesmo modo, os ganhos relacionados a área financeira ainda estão crescendo, porém não foram completamente alcançados.

Cabe destacar, que a segunda produção de cana-de-açúcar sofreu interferência da geada, onde foi perdido 50% da área plantada. Essa situação gerou a necessidade de rever as mudas utilizadas na plantação. Com isso procurou-se mudas que fossem mais resistentes aos frios intensos e a geada, sendo destinado no próprio lote rural um local para reprodução dessas mudas de cana-de-açúcar.

Por fim, em questionamento ao proprietário da indústria, o mesmo expressou sua extrema satisfação com o projeto. Segundo tal, se fosse necessário ele faria todo o projeto novamente. Porém, com investimentos diferentes, onde ao invés de alocar a maior parte de recursos na produção, alocaria uma parte maior de recursos no lado comercial, o qual considera o mais complexo.

3 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo demonstrar as etapas do projeto de criação da indústria analisada. Baseando-se nos resultados encontrados e através da pesquisa bibliográfica, percebeu-se que a indústria teve um projeto de criação muito bem planejado e estruturado. Porém, mesmo assim houve alguns ajustes significativos que ocorreram após o início da execução do projeto. Esses ajustes foram responsáveis por melhorar alguns pontos em que houve necessidade.

Da mesma forma, percebe-se que o mesmo se dividiu em três etapas, sendo elas, a criação do projeto inicial, a sua execução, e por último, a finalização do projeto. Por meio dessas etapas, foi possível realizar pontos de análise, verificando se os objetivos estabelecidos estavam sendo atingidos conforme o andamento.

Por fim, cabe destacar que todo projeto é uma atividade única e de alta complexidade, o qual envolve diversos recursos, e passa por diversas etapas com prazos de conclusão definidos, permitindo que o resultado final seja alcançado de forma eficaz.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: 2008. Atlas,

KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 1998.

Sobre o(s) autor(es)

¹ Acadêmico do Curso de Administração - Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. E-mail: fabio.z@unoesc.edu.br.

² Acadêmica do Curso de Administração - Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. E-mail: dani-damaceno@live.com.

³ Acadêmico do Curso de Administração - Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. E-mail: rafa_robertomoretto@hotmail.com.

⁴ Acadêmico do Curso de Administração - Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. E-mail: roqueecher@outlook.com.

⁵ Acadêmico do Curso de Administração - Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. E-mail: fabriciofriederichs@outlook.com.

⁶ Acadêmica do Curso de Administração - Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. E-mail: d.belusso@hotmail.com

⁷ Docente do curso de Administração na Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. E-mail: fabio.shius@unoesc.edu.br.